

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 103

Rua de Ligação



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cultural Zona Não Viguada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Grupo de Mulheres do Bairro do Condado

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Rua de Ligação

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

Síntese do Projecto

Fase de execução

Abrir um espaço teatral com condições para atividades socio-culturais abertas ao bairro para inclusão social e aumento de emprego com serviços complementares.
Educação para jovens e formação para adultos para a integração social, cidadania e criatividade geradores de autonomia e responsabilidade.
Laboratórios com pessoas do bairro em processos de criação artística criando oportunidades de projetos dentro e fora do bairro gerando trabalho e melhores condições sociais através da cultura.

Fase de sustentabilidade

Aumentar a atividade permanente, com as condições físicas criadas pela requalificação do espaço e respetiva autonomia financeira fortalecendo a inclusão sinalizada prioritária e a empregabilidade gerada
Programas de apoio aos mais jovens e suas famílias, através estimulação destes por projetos criativos multidisciplinares adequados ao contexto local
Incrementar a inclusão dos grupos vulneráveis pelo envolvimento destes numa dinâmica ativa entre grupos internos e externos ao bairro

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A ZNV nasce de um projeto de formação de não-atores em meio prisional, parte dos quais originários do Condado. A ZNV inicia a relação com o bairro em 2014, fundada na

inclusividade pela cultura, e integrando em 30% dos órgãos dirigentes ex-reclusos e moradores, e iniciando um projeto de fixação no bairro através da requalificação de um espaço devoluto atribuído pela CML para a criação de um teatro, oferecido à comunidade.

Na fundação da ZNV reside a inclusão e reinserção pela cultura, através de atividades de proximidade que permitam detectar fatores de risco e depressão, como a formação, a inclusão de elementos do território em situação de fragilidade social no seu trabalho artístico, a circular nos meios institucionais. As atividades da ZNV envolvem o bairro em funções fundamentais, valorizando as suas culturas e conhecimentos gerando receitas diretas, e estimulando a restauração e comércio local. A mobilização de pessoas externas ao bairro estimula o território e a sua economia, contribuindo para a sua estabilidade socio-cultural.

Desocupação e insucesso escolar, desemprego, descrédito, fragilidade familiar por motivos de morte precoce e prisão, in-acesso à cultura contemporânea e a estímulos externos à sua realidade, são fatores assinalados a combater.

A ZNV estabelece relações reais com pessoas e famílias da comunidade; e simultaneamente, cumpre-se artisticamente ao agir a partir e sobre a margem, e daí questionar e reposicionar a centralidade dos territórios.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Consolidar, promover e fixar no território um espaço cultural, por uma estrutura de teatro profissional com visibilidade e públicos fidelizados, ligando-se ao exterior, com capacidade de agir conscientemente neste território, revelando uma produção artística intensa, ligada à cultura urbana e periférica, mas contemporânea e universal conectada com o quotidiano desta realidade.

Reabilitar e dinamizar o território através de 3 pontos: 1. Formar e desenvolver a comunidade local, gerando oportunidades, conhecimento e envolvimento em novos contextos. 2. Estabelecer e fixar o teatro ZNV, programando atividades abertas à comunidade local e exterior, espetáculos e residências artísticas que trabalhem a consciência do espaço urbano e suas características humanas e culturais - ação real e de efeitos concretos combatendo a exclusão. 3. Concluir obras de requalificação do espaço num teatro dirigido a público local e captação de público externo. O projeto de arquitetura dará forma à ligação entre o teatro e o espaço público, estimulando a apropriação e o sentido de pertença da comunidade.

As

atividades propostas têm em conta a situação pandémica e a necessidade de continuar a gerar cultura e desenvolvimento

da cidade, adaptada às novas condições com especial atenção para as zonas periféricas da capital. Por isso, estas atividades realizam-se essencialmente em espaço público, com número de participantes reduzido ou intercalado.

A presença da ZNV no território estimula a economia e comércio locais ao desenvolver as atividades numa relação prática com o espaço do bairro. Pretendemos incluir elementos moradores na equipa em situação de desemprego, gerando trabalho e a criação de auto emprego; as atividades criam afluência de número significativo de pessoas a utilizar o espaço público gerando economia nos cafés, restaurantes, mercearias e outros comércios, essenciais às necessidades de trabalho do teatro, como parte envolvida no projeto - fator expressivo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Valorização digna e inscrição do Bairro no tecido socio-cultural da cidade de Lisboa com base num alicerce de ação dupla - fazer convergir neste espaço teatro e espaço público, rede de parceiros, as culturas, conhecimentos e competências internas e externas do território e fazer circular o conhecimento de fora, e novos públicos que possam finalmente contribuir gerar dinâmica e "centralizar" esta zona da cidade como combate à exclusão e marginalidade. Concretizá-lo através da formação e laboratórios gratuitos destinados à população heterogênea do bairro. Cruzamento entre os participantes e colaboradores profissionais de diferentes proveniências e origens de conhecimento, capazes de desenvolver as atividades nesta realidade de forma eficaz e integrada.

Sustentabilidade

O projeto envolve uma rede colaborativa evidente e reconhecível por todos que e permite sinalizar problemas e prioridades em proximidade com a realidade, ajustando permanentemente a nossa ação, através de colaborações específicas dentro do bairro: Agrupamento de Escolas Luís Verney, Associação de Moradores do Bairro do Condado, Grupo de Mulheres do Bairro do Condado, Biblioteca de Marvila e Centro social Paroquial Maximiliano Kolbe;
Manter ativa e evolutiva uma rede de colaboradores profissionais das áreas criativas garantindo qualidade elevada na preparação, ajuste e desenvolvimento das atividades com os participantes, fiel às premissas do trabalho da companhia:



sinalizar talentos e abrir portas a novos desafios e experiências, relacionados com os diferentes meios culturais.

Estas atividades iniciam um trabalho de programação crescente no futuro, fazendo deste espaço um alicerce na estrutura socio-cultural do Condado, e na sua representatividade em relação à restante cidade, reduzindo o isolamento existente. Será feita, em articulação com os parceiros, análise e mapeamento constante do bairro: cultural, urbanístico-territorial e social, com especial atenção aos problemas pré-existentes e novas depressões sociais e necessidades relacionadas com a pandemia, num bairro com patologias de marginalidade já profundamente instaladas.

Desenvolver um plano de comunicação essencial para a viabilização destes propósitos, assentes na visibilidade, e na inclusão e coesão social.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Consolidar a implantação da estrutura profissional de teatro Casa Conveniente/Zona Não Viglada no Bairro do Condado, através de uma programação cultural anual contínua de qualidade e independente, acolhida neste novo teatro da cidade.

A estrutura da programação será direcionada para a apresentação de espetáculos de teatro e artes performativas e desenhada em três eixos: projetos próprios da companhia dirigida pela encenadora e atriz Mónica Calle; acolhimento projetos/cedência espaço de trabalho a artistas locais, apoiando na nova crise no sector das artes; cedência gratuita de espaço para aulas, promovendo o auto emprego nas áreas criativas e da dança no bairro.

Sustentabilidade

O término das obras no espaço, será o ponto fundamental na sustentabilidade do projeto para o futuro, possibilitando a geração de receitas próprias para o desenho de uma programação permanente de espetáculos de teatro como mais valia para o enriquecimento da oferta cultural neste território em específico e para a cidade em geral, bem como para a montagem de uma equipa artística e técnica permanente para o funcionamento e gestão do teatro. Garante a criação futura de emprego consolidando condições para a implementação da cozinha comunitária, passando desta primeira fase piloto para um projeto com autonomia financeira, da disponibilização de espaço atribuído a professores do bairro para aulas e ateliês nas áreas criativas, do teatro ou da dança com o seu próprio financiamento; parcerias como com o Centro Social e Paroquial Maximiliano Kolbe capaz de apoiar com alojamento associado às residências artísticas ou a Biblioteca de Marvila com equipamento e espaço adicional de trabalho, ajudam-nos a garantir recursos para a maximização das condições adquiridas. Outras parcerias de apoio e co-produção com entidades externas e institucionais,



permitem levar os projetos aqui desenvolvidos até outros pontos da cidade e do país, dando consequência a este projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Abrir um teatro ligado à rua, extensível às praças adjacentes, para permitir novas formas de estar, fruir e activar o espaço público do bairro. Este teatro oferece uma tipologia singular por se poder abrir integralmente à rua, num momento em que a pandemia de Covid-19, nos convoca a repensar as formas de convivência e de apresentação das actividades culturais.

Sustentabilidade Abrir um teatro em ligação com a rua, que permite melhorar a vivência das praças adjacentes, num bairro com poucos espaços públicos com capacidade de apropriação pela população. A obra de transformação parte de um espaço habitacional desocupado, situado no piso térreo de um dos lotes para fundar um teatro num lugar onde não foi planeado. Para o Bairro do Condado a reprogramação dos usos dos pisos térreos e a sua relação com os espaços públicos adjacentes é uma forma integrada de contribuir para melhorar a qualidade de vida do bairro. Nesta equação, o teatro será um equipamento municipal único, aberto e atravessado pela rua, próximo da realidade quotidiana da população e integrando as questões de saúde do momento pós-pandemia. Através do workshop participado 'Rua de Ligação' a sua presença no bairro, ficará ligada aos modos de sociabilização e encontro num espaço público saudável e que acolhe as necessidades da população.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Aulas de guitarra clássica

Descrição Actividade de formação/sensibilização musical direccionada a crianças e jovens do bairro e designadamente alunos do agrupamento de escolas Luís Verney com o qual se estabeleceu um protocolo. Se em 2015/16 doze alunos iniciaram a formação, no ano 2016/17 o projeto foi interrompido por falta de financiamento BIP ZIP. Este ano pretende-se retomar este projeto com grande impacto na vida destes jovens. Visa estimular nos participantes a criatividade musical, a educação pela arte e a relação com o projeto e espaço cultural no bairro Zona Não Viguada. O projeto ZNV empresta guitarras aos alunos para que possam



levá-las para as próprias casas e praticar em tempo extra aula e no ambiente familiar, tornando-se assim responsáveis pelo instrumento e criando uma relação individual com este. Note-se que este empréstimo se mantém durante as férias escolares. A actividade decorre ao longo do ano lectivo com aulas regulares semanais em grupo com uma apresentação pública no final do ano para a comunidade.

| | |
|-----------------------------|--|
| Recursos humanos | 1 formador/professor; uma mediadora(parceira);1 estagiária de produção; coordenador; 1 videasta; um fotógrafo; 2 responsáveis de alimentação; 1 responsável de limpeza e manutenção; 1 assistente produção; 1 assistente comunicação |
| Local: morada(s) | Casa Conveniente/ Zona Não Viglada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. EB23 Bairro do Condado. Escola EB1 do Condado de Lisboa, pertencente ao Agrupamento de Escolas Luís António Verney. |
| Local: entidade(s) | Casa Conveniente/ Zona Não Viglada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. EB23 Bairro do Condado. Escola EB1 do Condado de Lisboa, pertencente ao Agrupamento de Escolas Luís António Verney. |
| Resultados esperados | Desenvolver a criatividade e a curiosidade musical e cultural nos alunos inscritos nas aulas reforçando as suas raízes musicais e dando a conhecer outras através da prática e da transmissão de conhecimentos. Aprendizagem de técnicas base do instrumento através do ensino rítmico, harmónico e melódico a par com ideias base de teoria musical. Estimular a identidade criativa num grupo e na individualidade de cada um dos alunos através da música, da sua partilha e da exposição pública à sua própria comunidade. Promover a relação da comunidade com o projecto Zona Não Viglada. O objectivo é numa próxima etapa é alargar o grupo de destinatários na faixa etária entre os 8 e os 16 anos de idade, divididos porturmas entre 3 a 4 alunos. |
| Valor | 4200 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |

| | |
|---|---|
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 23 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| | |
| <i>Actividade 2</i> | Laboratório 'Rua de Ligação' |
| <i>Descrição</i> | <p>Laboratório de arquitectura participativo que parte da ideia de ligação do teatro às praças adjacentes, entendendo o lugar do teatro no cruzamento com a ideia de rua, inscrito na malha urbana característica do bairro, também ela feita de túneis e atravessamentos constantes. O laboratório irá produzir um espaço de sentar/plateia móvel pensada para servir espectáculos no exterior, construindo lugares para sentar, numa zona sem equipamento, que permitirá à população a activação e apropriação do seu espaço público. A instalação será projectada de forma colaborativa através do laboratório 'Rua de Ligação' em interligação o workshop 'O Escuro Que Te Ilumina' que integrará participantes da open call feita aos moradores do Bairro do Condado e integrando os parceiros locais da Associação de Moradores do Bairro do Condado, Grupo de Mulheres do Bairro do Condado e Centro social e Paroquial Maximiliano Kolbe. O projecto trará às praças lugares de estar/sentar fixos, apoiados por uma parte móvel que os transformará numa plateia para espectáculos no exterior ou no interior do teatro, a ser inaugurada com o espectáculo produzido a partir do workshop 'O Escuro Que Te Ilumina' em março de 2021.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>2 arquitectos da equipa Artéria; uma mediadora(parceira); 1 estagiária de produção; coordenador; 1 videasta; 1 fotógrafo; 2 responsáveis de alimentação; 1 responsável de limpeza e manutenção; 1 assistente produção; 1 assistente comunicação</p> |
| <i>Local: morada(s)</i> | Casa Conveniente/ Zona Não Viguada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. Rua Carlos Gentil. |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Casa Conveniente/ Zona Não Viguada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. Rua Carlos Gentil. |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Ter a envolvente do teatro preparada para acolher as necessidades da população nas suas actividades de convívio e sociabilização durante o período pós-pandemia. Ter o teatro a funcionar com uma programação que inclua as duas praças, utilizando a plateia móvel ao ar livre, numa articulação de factores que une a cultura, à integração social e à saúde da comunidade do Bairro do Condado.</p> |
| | |
| <i>Valor</i> | 7000 EUR |

| | |
|---|--|
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 22 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| | |
| <i>Actividade 3</i> | Conclusão da Obra do Teatro |
| <i>Descrição</i> | <p>Concluir a obra do teatro, que se iniciou a partir do BIP/ZIP 2014, e ao mesmo tempo activar o espaço público das pracetas adjacentes. A obra do teatro não foi possível de concluir, por ter apresentado dificuldades técnicas inesperadas e incontornáveis por meio do orçamento disponível. A opção de transformar um espaço habitacional T5 no piso térreo do bairro, fez com que a equipa de projecto tivesse de produzir um reforço estrutural que garantisse a estabilidade do edifício com custos acrescidos face à empreitada inicial. Durante estes anos foram no entanto apresentados espectáculos e performances no seu espaço, e a sua disponibilidade foi plenamente integrada no mapa do bairro, sendo hoje designado como 'o teatro'. O seu espaço aberto foi usado enquanto ponto de atravessamento coberto de uma praceta à outra, o que representou uma ideia de rua e de ligação, que esta candidatura apropriada para o seu nome. A obra do teatro vai por isso concluir o que já se iniciou, e inclui acabamento das instalações sanitárias, copa e camarim e as infraestruturas técnicas certificadas fundamentais ao seu funcionamento, bem como os arranjos exteriores das suas duas entradas, em ambas as fachadas, sendo que a da Rua Carlos Gentil, inclui acesso para pessoas com mobilidade reduzida.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | 2 arquitectos; 2 engenheiros para acompanhamento e fiscalização de obra; uma mediadora(parceira);1 estagiária de produção; coordenador; 1 videasta; um fotógrafo; 1 assistente comunicação |
| <i>Local: morada(s)</i> | Casa Conveniente/ Zona Não Viguada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. Rua Carlos Gentil. |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Casa Conveniente/ Zona Não Viguada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. Rua Carlos Gentil. |
| <i>Resultados esperados</i> | Ter o teatro aberto com as qualidades espaciais e funcionais que o caracterizam enquanto espaço único na rede de espaços teatrais de Lisboa, e com todas as certificações técnicas para o seu bom funcionamento. Ter o teatro a funcionar enquanto motor de atração e interligação dos diferentes públicos, os fidelizados ao trabalho da Casa Conveniente / Zona Não Viguada e os locais. |



| | |
|---|--|
| Valor | 23243 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 4988 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 4 | O Escuro Que Te Ilumina - Workshop |
| Descrição | <p>Desenvolvido nos espaços públicos de Chelas, este laboratório de artes performativas, sobre superação, resistência e fé, desafia os participantes a partir da sua autobiografia para construir uma narrativa que integra uma proposta encenada por Mónica Calle, que cruza teatro, dança, performance, palavra e, inevitavelmente, a cidade. Continuar-se-á a desenvolver o que resultou do workshop "O escuro que te ilumina", através de open call dirigida aos moradores do bairro, que se juntarão a ex-participantes do projeto, convidados a apoiar este processo.</p> <p>No final, será selecionado um elenco de profissionais e não profissionais integrar os ensaios de concepção do novo espetáculo de Mónica Calle, a partir desta proposta, a estrear para o grande público na Culturgest em março de 2021.</p> <p>É objetivo privilegiar a ação artística pública na comunidade (no seu processo e apresentação pública), mas também a realidade do espaço público como lugar de laboratório e contaminador do processo artístico contemporâneo.</p> |
| Recursos humanos | 1 formador/encenador; 1 produtor; 1 estagiário de produção; 1 assistente artístico; 1 fotógrafo; 1 videasta; 5 atores profissionais; 10 formandos (moradores) |
| Local: morada(s) | Polidesportivo da Praça Dr. Fernando Amado e Casa Conveniente/ Zona Não Viglada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. |
| Local: entidade(s) | Casa Conveniente/ Zona Não Viglada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. |
| Resultados esperados | <p>Misturar actores profissionais com actores amadores e/ou não actores numa acção de formação e criação artística. Misturar pessoas da comunidade local com pessoas da comunidade em geral (formandos, profissionais, públicos). Potenciar o desenvolvimento e o conhecimento das especificidades culturais do bairro. Impulsionar a criação de novas parcerias locais.</p> <p>Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente/Zona Não Viglada no Bairro do</p> |



Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa. Misturar públicos heterogéneos. Promover o confronto e o questionamento dos vários contextos criativos, sociais, económicos, culturais, linguísticos, raciais, urbanos - contextos de exercício da cidadania. Construir uma memória colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço. Desenvolver projetos no contexto do Bairro do Condado e da sua comunidade, promover a apresentação de espetáculos no bairro trazendo público cultural e geral a este contexto, bem como fazer circular o projeto desde o bairro até ao centro de Lisboa (Culturgest), valorizando as culturas provenientes das periferias, contribuindo para a desmistificação de preconceitos sociais e urbanos, e combatendo os fossos de separação social daí resultantes. Promover oportunidades de reinserção, motivação, aprendizagem e valorização pessoal dos participantes. Desvanecer barreiras de desconhecimento e desinformação entre comunidades urbanas.

| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 8500 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 51 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| | |
| <i>Actividade 5</i> | Correspondências - Formação |
| <i>Descrição</i> | <p>Um projecto que usa como meios preferenciais de composição e expressão, a escrita, a troca epistolar, os jogos dramáticos e a partilha de materiais produzidos. Os objectivos principais são de ordem comunicacional (pôr em contacto pessoas marcadas pela separação), e de ordem expressiva (transmitir experiências e visões individuais). O projecto desenvolve-se em sessões semanais cuja duração média será de duas horas. Ao fim do quarto mês procede-se a uma apresentação pública dos materiais produzidos.</p> <p>Os participantes serão dividido em dois grupos trabalhando em sessões próprias.</p> <p>No primeiro mês, discutir-se-ão objectivos e temas a desenvolver. Far-se-à o mapeamento do grupo e testar-se-ão as primeiras propostas. No segundo mês, trabalham-se a escrita de cartas (temas e destinatários, indagando-se os porquês e os para quês). No terceiro mês, para além dos</p> |

jogos teatrais, que serão uma constante ao longo de todo o processo, o foco é posto na troca da correspondência. O quarto mês é dedicado à preparação da apresentação pública. Para essa apresentação é necessário fazer a recolha, selecção, edição e alinhamento dos materiais escritos e cénicos produzidos nos três meses anteriores, e ensaiar os principais movimentos cénicos em que se sustenta a apresentação pública. Este é o primeiro ciclo do processo, que se fecha com essa apresentação e dá origem a um outro ciclo de quatro meses, onde os participantes podem ou não variar.

Recursos humanos Duas formadoras ; uma mediadora(parceira); 1 estagiária de produção; coordenador (entidade promotora); 1 fotógrafo; 1 videasta; 2 responsáveis alimentação; 1 responsável limpeza e manutenção; 1 assistente comunicação; 1 assistente produção

Local: morada(s) Casa Conveniente/ Zona Não Viguada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ºA, Lisboa.

Local: entidade(s) Casa Conveniente/ Zona Não Viguada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ºA, Lisboa.

Resultados esperados Criar comunicação entre os que habitam o bairro e os que estão ausentes (como por exemplo, os familiares e amigos deixados nas terras de origens, como por exemplo, os que estão reclusos em estabelecimentos prisionais) Pôr em contacto pessoas que, vivendo na mesma zona geográfica, estão afastadas por razões de ordem geracional (idades) ou social (sexo; origem; ocupação) ou cultural (presença ou ausência de competências mínimas em matéria de instrução formal, como saber ler) Potenciar e desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão, tendo como ponto de partida a palavra escrita e a palavra pública, isto é, pôr à prova a capacidade de transmitir por palavras o que sentimos, o que pensamos, o que vivemos e fazê-lo plenamente, com voz e com o corpo



todo.
Valorizar o papel
prático e simbólico da carta, como
suporte prático (sem
negar a evidência de que as formas
digitais adquirem hoje
uma preponderância inquestionável) e
com um peso simbólico
quase mágico, traduzido na ilusão de
que as marcas do corpo
deixadas na carta (o cheiro, as lágrimas, as impressões
digitais, as rasuras) levam ao
destinatário um pouco da
própria pessoa que escreve.
Construir uma comunidade de
sentimentos, que se constitui
como memória colectiva,
quando pensamos no que aconteceu e nos afeta, e que se
constitui como uma espécie de programa para o futuro,
quando pensamos no que sonhamos e no que
está para vir.

| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 2000 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 42 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 6</i> | ZNV/Noites de Verão 2021 - Festival |
| <i>Descrição</i> | <p>Inserido no programa Noites de Verão 2021, já com lugar de destaque nos jardins dos museus de Lisboa, pretendemos retomar a colaboração com os Filhos Únicos - AC, na realização de um dia de concertos ao ar livre no seguimento do festival Zona Não Vigiada (2015 e 2017). O evento acontecerá no ringue central da toponímia do bairro (com mecanismos de garantia das regras sanitárias vigentes à data), instalando um palco e um sistema de som, acontecendo entre as 16h e as 21h. Os artistas programadas mostram forças criativas transmissoras de inovação e renovação de formas de expressão e significações individuais e colectivas na malha urbana e suburbana europeia em 2021. Programação plural, com artistas nacionais e internacionais. A diversidade de propostas musicais, estéticas, geográficas, étnicas e de género.</p> <p>A atividade é de entrada gratuita e tem a parceria com a EGEAC, MNAC e Filhos Únicos Associação Cultural.</p> |

| | |
|---|---|
| Recursos humanos | 3 diretores artísticos (parceiro); 2 produtores/técnicos (parceira); 1 coordenador; 1 estagiário produção; 10 assistentes de evento; 18 artistas; 1 videasta; 1 fotógrafo; 1 mediador; 2 responsáveis alimentação; 1 responsável limpeza e manutenção |
| Local: morada(s) | Polidesportivo da Praça Dr. Fernando Amado e Casa Conveniente/ Zona Não Viglada, Av. João Paulo II, |
| Local: entidade(s) | Junta de Freguesia Marvila e Zona Não Viglada |
| Resultados esperados | O programa é dirigido essencialmente aos habitantes da grande Lisboa, sendo um ponto fundamental a possibilidade de trazer os lisboetas o Bairro do Condado e vice-versa, contribuindo para o combate ao isolamento destas comunidades e do próprio bairro-ilha, reforçando ligações entre a periferia e o centro, bem como as respetivas diversidades culturais e sociais que enformam a nossa sociedade e realidade. Pretende-se que esta atividade, que entendemos ser capaz de abranger um público maior, seja um foco muito relevante no caminho da coesão social através da criação artística. Prevê-se que a atividade terá uma lotação de 800 lugares (a confirmar mediante as regras de contenção da Covid19), 7 espetáculos e 18 artistas nacionais e internacionais. |
| Valor | 5057 EUR |
| Cronograma | Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual11 |
| Nº de destinatários | 850 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 7 | 'Danças na Rua' - aulas |
| Descrição | 'Danças na Rua' é um programa de aulas de dança ligada aos vários géneros da Street Dance, dando oportunidade e cedendo o espaço a três professores de dança do bairro para ministrarem as suas aulas de forma independente. Pretende-se abrir uma call a propostas que estes professores devem apresentar, descrevendo sucintamente o projeto: temática, programa a lecionar, plano de negócio e situação profissional. Pretende-se dar oportunidade de integrar este programa a artistas/professores que estejam em situação de maior fragilidade laboral. Estas aulas deverão ter a duração de uma hora e meia e funcionar em horário a acordar, conforme o planeamento concreto da agenda das atividades a ter lugar no espaço. Serão |



promovidas apresentações de projetos finais das turmas/grupos frequentadores das aulas, a ter lugar tanto no espaço público do bairro, como no espaço do teatro, conforme as necessidades criativas das propostas. Estas iniciativas terão o apoio administrativo e de comunicação da ZNV.

| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | 3 formadores; 1 responsável alimentação; 1 responsável de limpeza e manutenção |
| <i>Local: morada(s)</i> | Casa Conveniente/ Zona Não Viglada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Casa Conveniente/ Zona Não Viglada, Av. João Paulo II, Lt.536 1ªA, Lisboa. |
| <i>Resultados esperados</i> | Espera-se com esta iniciativa, fomentar a criação de emprego em nome próprio; estimular a ocupação dos mais jovens nos tempos livres combatendo a marginalidade e promovendo a integração através das práticas artísticas. |
| <i>Valor</i> | 0 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 41 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente produção



| | |
|--|---|
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 960 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Assistente comunicação |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 400 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Formador - Correspondencias |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 64 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Formador - Correspondencias |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 64 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Formador - Aulas guitarra classica |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 160 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Formador - laboratorio arquitetura "Rua de Ligação" |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 16 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Estagiário curricular - produção
Horas realizadas para o projeto 480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Responsável logística e alimentação às atividades e espaço
Horas realizadas para o projeto 288
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Responsável logística e alimentação às atividades e espaço
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Responsável limpeza e manutenção espaço
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Ator em formação
Horas realizadas para o projeto 224
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Ator em formação
Horas realizadas para o projeto 224
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim



Função Ator em formação
Horas realizadas para o projeto 224
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Ator em formação
Horas realizadas para o projeto 224
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Ator em formação
Horas realizadas para o projeto 224
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Ator /formador/ assistente artistico
Horas realizadas para o projeto 424
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Encenador/formador
Horas realizadas para o projeto 424
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente técnico
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

| | |
|---|---|
| <i>Função</i> | Formador - laboratorio arquitetura "Rua de Ligação" |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 16 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| Criação de emprego (Impacto) | |
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i> | 0 |
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i> | 0 |
| Destinatários (Resultados) | |
| <i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i> | 60 |
| <i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 4000 |
| <i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 4 |
| Equidade | |
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 1 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i> | 30 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i> | 5 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 24 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 10 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 30 |
| <i>Impossível identificar pela intenção transversal do projeto quanto às várias situações sociais</i> | 0 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |



| | |
|--|----|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 8 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 1 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 1 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 15 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 35 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 18700 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 4000 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 257 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 300 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 2000 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 1500 EUR |
| <i>Obras</i> | 23243 EUR |
| <i>Total</i> | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--------------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Associação Cultural Zona Não Viguada |
| <i>Valor</i> | 50000 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|-----------------|-----------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Filho Único - Associação Cultural |
|-----------------|-----------------------------------|

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|---|
| <i>Tipo de apoio</i> | Financeiro |
| <i>Valor</i> | 22057 EUR |
| <i>Descrição</i> | Encargos com: aluguer e transporte de equipamento, recursos humanos técnicos e artísticos, deslocações, viagens, alimentação, estadias e licenças |
| <i>Entidade</i> | Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos |
| <i>Tipo de apoio</i> | Financeiro |
| <i>Valor</i> | 12000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Encargos com: Cachê de co-produção, recursos humanos técnicos, logística, licenças, montagem e desmontagem |
| <i>Entidade</i> | Biblioteca de Marvila / BLX |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Disponibilização de equipamento técnico (ex: som e luz); sala de ensaios e outros apoios logísticos ao trabalho. |
| <i>Entidade</i> | Centro Social e Paroquial Maximiliano Kolbe |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 500 EUR |
| <i>Descrição</i> | Disponibilização de sala de trabalho e de apoio às atividades; apoio na mediação com a comunidade e na divulgação das atividades. |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 50000 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 35557 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 85557 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 6017 |

